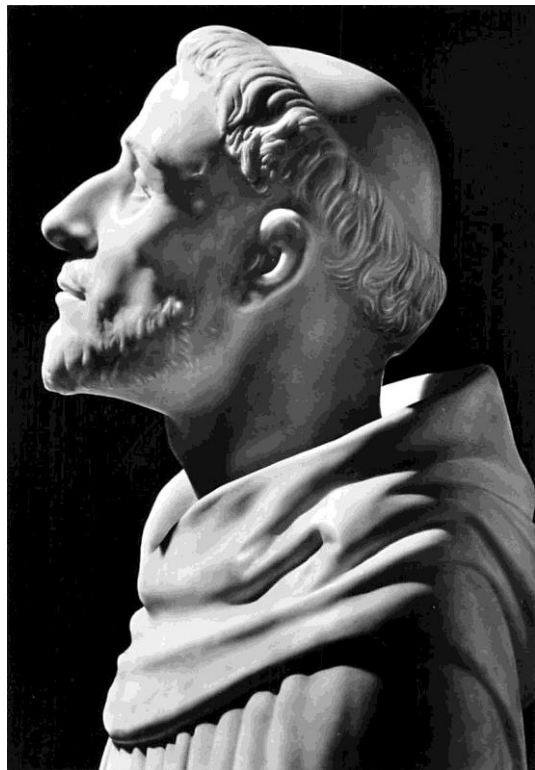




COMO ERA SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO?

Frei Lourenço Papin, OP



São Domingos nasceu em 1170 na cidadezinha de Caleruega, na Espanha, que estava em luta pela expulsão dos mouros invasores. Viveu numa época marcada e agitada por profundas transformações religiosas, sociais e políticas.

Em meio a tudo isso, a Igreja passava por uma grave crise de evangelização. Faltavam anunciadores da Boa Nova, pela palavra e pelo testemunho de vida.

Numa genial intuição eclesial, São Domingos fundou uma Ordem de Frades com o carisma específico e o objetivo primordial de pregar a Palavra de Deus; uma Ordem Religiosa alicerçada na oração, no estudo e na vida comunitária.

A ideia foi considerada inovadora e revolucionária, visto que na época a tarefa da pregação era exclusiva dos bispos. Por isso, a Ordem fundada por São Domingos foi chamada de Ordem dos Frades Pregadores (O.P), ainda que seja mais conhecida como Ordem Dominicana.

Como era São Domingos? A ilustração deste texto, mostra uma reprodução em mármore do verdadeiro rosto de São Domingos, baseada em estudos científicos do crânio desse santo, realizados

pelos professores F. Frassetto e C. Pini da Faculdade de Medicina da Universidade de Bolonha, Itália, em 1946. Poderíamos dizer que essa reprodução tem o valor equivalente de uma fotografia.

Temos também um interessante retrato falado de São Domingos que é o depoimento de uma monja dominicana, sua contemporânea, chamada Irmã Cecília. Aliás, São Domingos fundou as Monjas Dominicanas de clausura antes mesmo dos frades.

Mística observadora, Irmã Cecília assim descreve São Domingos: “Estatura mediana, corpo frágil, rosto formoso, um pouco corado, de cabelos e barba aloirados, olhos bonitos. De sua fronte brotava um certo fulgor que a todos seduzia. Em todos provocava amor e reverência. Estava sempre de semblante aberto e risonho, salvo quando movido de compaixão pelo próximo. Mãos compridas e elegantes, voz forte, bela e sonora. Nunca foi calvo. Conservou íntegra a tonsura, mas com os cabelos grisalhos”.

Ao lado desse perfil físico, temos também um perfil espiritual de São Domingos delineado por depoimentos de seus primeiros discípulos. Eles o apresentam como uma pessoa amável que, sem esforço, cativava o afeto de todos, desde o primeiro olhar; austero consigo mesmo e cheio de compaixão para com todos; um homem evangélico tanto nas obras como nas palavras; zeloso pela salvação de todos; assíduo na oração, animado por um grande espírito de penitência; amante da pobreza e da vida comunitária; discreto, paciente e gentil.

São Domingos morreu no dia 6 de agosto de 1221 em Bolonha, na Itália. Um santo que viveu há mais de oitocentos anos e que continua vivo, atual e inovador na Ordem ou Família que fundou. Atualmente a Igreja celebra sua festa no dia 8 de agosto.